

Invasor sonha com lote da Shis

A maioria dos invasores que ocuparam irregularmente uma área pública na Expansão de Samambaia há cerca de uma semana tem menos de três anos de residência no Distrito Federal. Pelo menos é o que revela uma enquête feita pela reportagem do **CORREIO BRAZILIENSE** entre os invasores. O maior anseio dessas pessoas é ganhar um lote da Shis.

A dona-de-casa Francisca Luciene Nascimento Freitas, 25 anos, é um exemplo típico de uma moradora da invasão de Samambaia. Ela contou que chegou a Brasília há cerca de dois anos. Veio da cidade de São Miguel no Rio Grande do Norte e estava morando no lote de seu pai, na

QR 423 conj 2 casa 10, próximo do local da invasão.

Francisca é casada com Expedito Gomes, de 36 anos, e tem dois filhos. Segundo ela, seu marido trabalha atualmente na obra de construção do prédio da fábrica da Coca-Cola, no Setor de Indústria e Abastecimento de Taguatinga.

Como Francisca Nascimento, Risalva Braga também mora há dois anos em Brasília. Ela é casada e tem um filho. Risalva revelou que chegou em Brasília há dois anos, vindo de Imperatriz (MA). Ela também estava morando na QR 423 e decidiu ocupar a área na esperança de receber o lote que está sendo distribuído pelo GDF.